Comissão de Pós-graduação
Relatório de disciplina

2022 - 1ºSem - Pós-graduação

AV045 - Tópicos Especiais em História, Teoria e Crítica da Arte I - Turma A

Subtítulo: Cinema e artes visuais em rotas do Atlântico Negro

Subtítulo
Cinema e artes visuais em rotas do Atlântico Negro

Sala LIS

Oferecimento DAC Terça-feira das 09 às 12

Oferecimento IA
Início das aulas 05/04/2022, término do curso 05/07/2022 - será combinado com a turma um encontro em outro horário para a reposição de 01 aula.

Ementa

Créditos 0 **Hora Teórica** 0 **Hora Prática** 0 **Hora Laboratório** 0

Hora Estudo 0 **Hora Seminário** 0

Docentes

Gilberto Alexandre Sobrinho

Critério de Avaliação

Participação nas aulas, desempenho nas discussões dos textos e das obras artísticas, trabalho final

Bibliografia

Alguns títulos que serão considerados no curso (a bibliografia final será dada no primeiro dia de aula)

BRUNO, Giuliana. Atlas of Emotion: Journeys in Art, Architecture, and Film. New York: Verso, 2002.

BRUNO, Giuliana. Surface: Matters of Aesthetics, Materiality, and Media. Chicago: University of Chicago Press, 2014.

DIAWARA, Manthia. The “I” Narrator in Black Diaspora Documentary. In: KLOTMAN, Phyllis., CUTLER, Janet. Struggles for representation: African American Documentary Film and Video. Bloomington, Indiana University

Press, 1999.

GILLESPIE, Michael Boyce. Film Blackness. American Cinema and the idea of Black Film. Duham, Londres: Duke University Press, 2016.

GILROY, Paul. O Atlântico negro como contracultura da modernidade In: Gilroy, Paul, O Atlântico negro: modernidade e dupla consciência. São Paulo: Ed. 34; Rio de janeiro: Universidade Candido Mendes, Centro de Estudos Afro-Asiáticos, 2001.

HALL, Stuart. Cultura e representação. Rio de Janeiro: PUC/RIO, 2016

HALL, Stuart. Cultural identity and cinematic representation. Framework, London, n. 36, p. 68-82, 1989

HALL, Stuart. Da diáspora. In: HALL, Stuart. Da diáspora: identidade e mediações culturais. Organização de Liv Sovik. Belo Horizonte, MG: Editora da UFMG, 2009.

HALL, Stuart. Que “negro” é esse na cultura negra? In: HALL, Stuart. Da diáspora : identidade e mediações culturais. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2003.

HALL, Stuart. Quem precisa de identidade? In: SILVA, Tomaz Tadeu (org. e trad.). Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais. Petrópolis: Vozes, 2000. p. 103-133.

hooks, bell. O olhar opositor: mulheres negras espectadoras. Olhares negros: raça e representação. São Paulo: Editora Elefante, 2019.

In: Catálogo AFRICA(S) – Cinema e revolução - http://buenaondaproducoes.com.br/pdfs/CATALOGO_AFRICAS.pdf

KNEE, Adam, MUSSER, Charles. William Greaves, Documentary Film-making, and the African-American Experience. Film Quarterly , Spring, 1992, Vol. 45, No. 3 (Spring, 1992), pp. 13-25 Published by: University of California Press, Stable URL: https://www.jstor.org/stable/1213220

Manthia. DIAKHATÉ, Lydie. Cinema Africano: Novas Formas Estéticas e Políticas, Lisboa, 2009.

MARKS, Laura U. The skin of the film: intercultural cinema, embodiment, and the senses. Durham [Inglaterra]: Duke University Press, 2000.

NASCIMENTO, Abdias. O quilombismo: Documentos de uma militância Pan-Africanista. Rio de Janeiro e São Paulo: IPEAFRO e Perspectiva, 2019.

NASCIMENTO, Beatriz. Beatriz Nascimento, Quilombola e Intelectual: Possibilidade nos dias da destruição. Diáspora Africana, Editora Filhos da África, 2018.

NICHOLS, Bill. Como os documentários têm tratado as questões sociais e políticas? In: NICHOLS, Bill. Introdução ao documentário. Campinas: Papirus, 2005.

NICHOLS, Bill. Performing documentary. In: Blurred Boundaries: questions of meaning in contemporary culture. Bloomington: Indiana University Press, 1994.

PIÇARRA, Maria do Carmo. Imaginar Angola: o nascimento de uma nação no cinema. Observatorio (OBS*) Journal, (2020), 065-078

RANCIÈRE, Jacques. O dissenso. In: A crise da razão.Organizador: Adauto Novaes (Org.). São Paulo: Companhia das Letras,1996. Tradução de Paulo Neves.

SODRE, Muniz. O terreiro e a cidade. A forma social negro-brasileira. Rio de Janeiro: Mauad, 2019.

SOBRINHO, Gilberto Alexandre. O Afroperspectivismo de A Trilogia da Bicha Preta, de Juan Rodrigues: construindo as estéticas das resistências. LOGOS 52 VOL 27 N 01 PPGCOM UERJ | DOSSIÊ INSTABILIDADE E CONFLITO DAS/NAS IMAGENS

TAYLOR, Clyde. Paths of Enlightnment. Heroes, rebels and thinkers In: KLOTMAN, Phyllis R. e CUTLER, Janet K. Struggles for representation. African American Documentary Film and Video. Bloomington e Indianapolis: Indiana University Press, 1999.

Conteúdo

O objetivo do curso é debater a emergência de audiovisualidades libertárias e descolonizadas, nos territórios do chamado Atlântico Negro. A reflexão conduz a uma poética e política do olhar, em que pensadores, críticos, acadêmicos e artistas articulam suas ideias e trabalhos de uma maneira posicionada, com a dominante afroperspectivista. Parte-se, assim, da composição de um quadro epistemológico compreendido como o pensamento social e político negro e as experiências artísticas a ele vinculadas. Assim, a Negritude, o Pan-africanismo, o Black Power, o Black Arts Movement, entre outros movimentos de libertação e luta política estarão no centro das abordagens. No curso, serão priorizadas as experiências artísticas afro-diaspóricas, a partir de recortes geográficos dos continentes Africano, Americano e Europeu. Pintura, cinema, vídeo e performance compõem as práticas artísticas prioritárias.

Para o desenvolvimento do curso serão destinados textos de autores tais como W.E.B. du Bois, Aimé Césaire, Franz Fanon, Abdias Nascimento, Elisa Larkin Nascimento, Kwame Ture & Charles V. Hamiton, Stuart Hall, Kobena Mercer, Manthia Diawara, Muniz Sodré, bell hooks, Robert Stam, Ella Shohat, Giuliana Bruno, Nicholas Mizoeff, entre outros. A bibliografia do curso é, assim, constituída por autores de campos do conhecimento tais como o pensamento social da negritude e do pan-africanismo, Black Studies norte-americano, os estudos culturais britânicos, o pensamento estético e social brasileiro, o multiculturalismo e a cultura visual.

Os movimentos estéticos coletivos e os artistas individuais considerados são: o Harlem Renaissance, Oscar Micheaux, William Greaves, Black Arts Movement, Abdias Nascimento, Sara Maldoror, Nelson Pereira dos Santos, Zózimo Bulbul, Glauber Rocha, Raquel Gerber, Sankofa Film and Video Collective e Black Audio Film Collective , entre outros. Esse recorte privilegia noções tais como contra-narrativas colonialistas, imagens e sons fundacionais, política e estética das imagens, representações e performances multiculturais.

O programa das aulas e a bibliografia completa serão disponibilizados na primeira aula.

Metodologia

Aulas expositivas, visionamento de obras artísticas (filme, vídeo, pinturas e registros de performance), discussões em conjunto durante a aula.

Observação